

Hedge Alternative Investments FIC FIM CP



AGOSTO DE 2022

Relatório Gerencial

Rentabilidade	Agosto	2022	12 meses	Acumulado
Hedge Alternative Investments	5,77%	5,58%	3,21%	131,66%
CDI	1,17%	7,74%	10,07%	72,91%
% CDI	495%	72%	32%	181%

COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de agosto foi muito positivo para o segmento de renda variável. Tivemos a continuidade do movimento de alta que se iniciou em julho, com a variação positiva para o IFIX chegando a 5,76% no mês e alcançando 6,11% no acumulado do ano. O Ibovespa teve um comportamento muito bom, com alta de 6,16%, a segunda maior do ano, acumulando 4,48% em 2022. Com relação ao dólar, houve desvalorização de 0,19% e na variação anual estamos em 7,21% de valorização do real em relação à moeda americana. Na renda fixa, houve alguma oscilação durante o mês, com as taxas mais longas apresentando ligeira queda e o DI janeiro 2023 estável em 13,75%, indicando que o ciclo de aperto monetário promovido pelo Banco Central teria chegado ao fim. Tivemos destaque para um movimento de maior atenção para os produtos de renda fixa que possam ser impactados pela deflação de julho e agosto, mas como já havia a previsão de queda das taxas de inflação para o campo negativo, a maioria dos produtos, como, por exemplo, os fundos de CRI, já tinham reservas acumuladas para passar por esse período sem grande impacto nas suas distribuições de dividendos.

Tivemos na primeira semana de setembro alguns comentários do presidente e de diretores do Banco Central a respeito da necessidade de manter a vigilância em relação à inflação para termos a certeza de que os juros não precisam continuar subindo, ou ainda, da necessidade de deixar a taxa Selic em um patamar elevado por um tempo mais longo para realmente promover a queda da inflação, mas, em nossa opinião, trata-se apenas de retórica da autoridade monetária que quer evitar uma pressão do mercado para que haja uma antecipação do início de um ciclo de baixa das taxas de juros que já começa a ser precificado para o segundo trimestre de 2023 e na nossa opinião deveria começar já no primeiro trimestre do ano que vem. A realidade é que após a deflação apresentada no IPCA de julho de 0,68%, tivemos mais uma queda no IPCA de agosto, que ficou negativo em 0,36% e também se espera nova deflação em setembro, ao redor de 0,20%. Com isso, os últimos dados da pesquisa Focus do Banco Central (05/09), já indicam uma previsão de inflação para o ano de 2022 da ordem de 6,61% e de 5,27% para 2023. Caso esses números se confirmem, teremos uma taxa de inflação inferior a várias economias do primeiro mundo e uma taxa de juros muito elevada para os próximos meses o que traz um risco grande de queda mais acentuada da atividade econômica no fim desse ano e começo de 2023.

Enquanto o juro alto não manifesta os seus efeitos no comportamento da economia em geral, o dado mais expressivo do mês foi o anúncio do PIB do segundo trimestre de 2022, que surpreendeu positivamente com uma alta de 1,2% em relação ao trimestre anterior e fez com que várias casas de análise e pesquisa econômica refizessem suas projeções para o ano de 2022, com a expectativa passando para um possível crescimento do PIB entre 2,50% e 3,00% para o ano fechado. Pelo lado da demanda, o PIB cresce pelo aumento do consumo das famílias, turbinado pela liberação do FGTS, pela

antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas e pela volta à normalidade em eventos presenciais com o fim da pandemia. Já pelo lado da oferta tivemos crescimento tanto na produção industrial como nos serviços. Com o estímulo da política fiscal e o aumento da mobilidade urbana, o mercado de trabalho vem reagindo com redução do desemprego mês após mês e o PIB quando anualizado para o período do segundo trimestre, já apresenta um resultado de 3,20%. Cabe lembrar que esses dados ainda não capturam o aumento do auxílio Brasil e a redução do ICMS da energia, além do corte no preço dos combustíveis, uma queda de 19,22% após quatro cortes em quarenta dias. Com tudo isso, teremos um terceiro trimestre bastante forte e provavelmente um crescimento do PIB que pode bater 3,00% em 2022.

Com relação à campanha política não temos grandes novidades. Como se previa, a diferença de preferência dos votos entre os dois principais candidatos tem diminuído e a tendência é termos uma disputa muito parelha e um segundo turno das eleições bastante disputado entre o ex-presidente Lula e o atual presidente Bolsonaro. No campo das propostas faltam aos dois candidatos uma maior assertividade sobre seus planos para os próximos quatro anos, principalmente porque a questão fiscal no Brasil não está endereçada e com os juros no atual patamar, o crescimento do PIB em 2023 dever ser próximo de 0,50% e com isso a arrecadação do governo central deve diminuir consideravelmente, sem falar da necessidade de se lidar com o teto dos gastos do governo federal, que na prática já acabou e existe a necessidade de se indicar uma nova âncora fiscal para que o país goze de credibilidade e possa contar com o investimento externo para ajudar no crescimento e financiar principalmente projetos de infraestrutura.

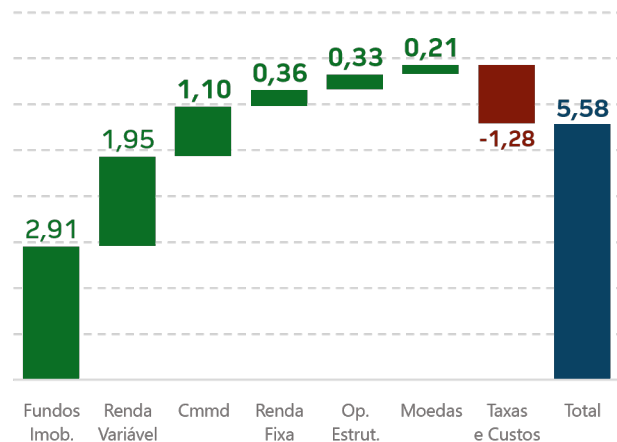
Seguimos otimistas com os mercados acreditando que tanto o Ibovespa quanto o IFIX devem seguir no campo positivo, atraindo a atenção dos investidores, como já vimos em agosto, quando houve entrada de R\$16,39 bilhões de investidores estrangeiros na B3 e uma movimentação também expressiva de investidores institucionais na compra de fundos de investimento imobiliário.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E DESTAQUES DO MÊS

Resultado real - ex CDI	Agosto	Acumulado
Classe de ativo	2022	2022
Fundos Imobiliários	5,00%	2,91%
Renda Variável	0,79%	1,95%
Commodities	-0,09%	1,10%
Renda Fixa	0,14%	0,36%
Operações Estruturadas	0,07%	0,33%
Moedas	0,03%	0,21%
Taxas e Custos	-0,17%	-1,28%
Resultado do Fundo	5,77%	5,58%



RENDA VARIÁVEL

A carteira de ações rendeu +8,39%, contra uma variação de +6,16% no índice Bovespa. Destaques positivos para o setor do agronegócio (+19,38%) e setor financeiro (+14,28%). O detrator foi a posição em materiais básicos, com uma queda de 2,82% no mês. A posição comprada em índice contribuiu com 16,5 bps.

COMMODITIES

As operações nos mercados futuros e de opções de petróleo foram destaques, representando altas de +1,8 bps. No entanto, as posições compradas em ouro e vendidas em café devolveram -10,7 bps. O mês finalizou com um resultado negativo em -8,8 bps.

RENDA FIXA

A alocação em títulos de renda fixa trouxe um resultado positivo em 14,2 bps. As posições compradas de Inflação (NTNB), juros americanos e aplicações em caixa pós fixado representam destaque positivo no mês.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

O resultado dessa classe de ativo foi de +6,55% positivo no mês, contra +5,76% do IFIX. As alocações em fundos de fundos (FoF) e fundos de logística foram os destaques positivos da carteira, representando altas de 11% e 11,74%, respectivamente. O detrator foi a posição em lajes corporativas, com uma queda de 1,79%.

MOEDAS

O book de moedas teve um resultado positivo em 3bps, finalizando o mês comprado em contratos de dólar.

OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

O Book de operações estruturadas que conta com operações de CPR trouxe resultado positivo em +5,6 bps no mês. O book de Fiagro trouxe um resultado positivo em +1,0 bps.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

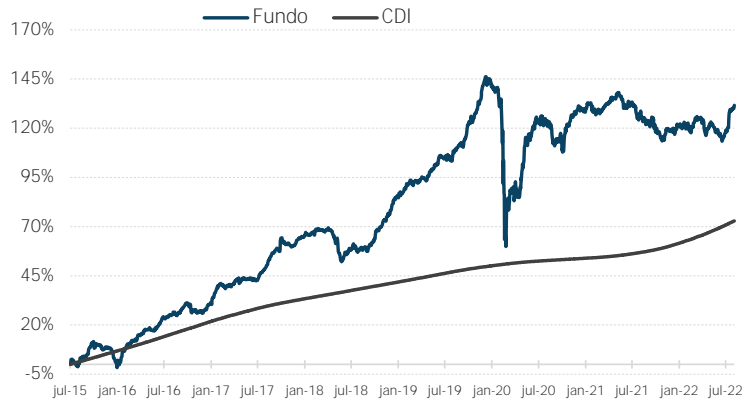
PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	12,56%
Retorno anualizado do CDI	8,02%
Desvio padrão anualizado *	11,64%
Índice de sharpe *	0,39
Número de meses positivos	57
Número de meses negativos	29
Número de meses acima do CDI	52
Número de meses abaixo do CDI	34
Maior rentabilidade mensal	7,72%
Menor rentabilidade mensal	-20,28%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,61%
Patrimônio líquido	R\$ 466.851.301
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 463.486.631

* Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2022.

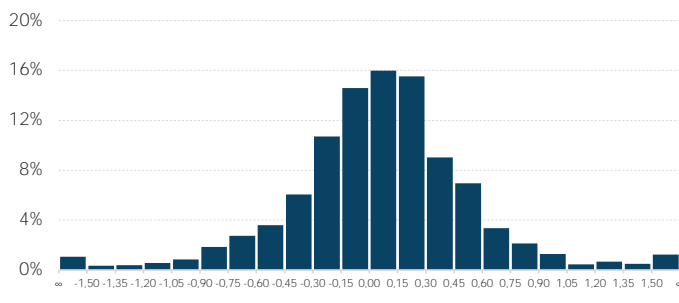
** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



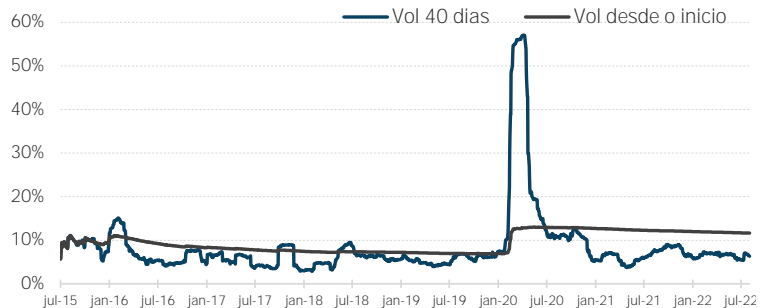
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2022.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2022.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Hedge DTVM
Custodiante	Hedge DTVM
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	1,5% a.a.
Taxa de performance	25% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Hedge Alternative Investments FIC FIM CP	
Dados bancários	CNPJ: 06.867.811/0001-70
	Itaú ag. 3100 c/c 0040372-8
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58	1,30	2,20	1,76	1,29	2,04	4,90	2,60	6,68	37,02	5,97	144,24	49,59
2020	-1,52	-3,75	-20,28	3,29	5,42	7,50	3,76	-1,41	-3,74	-2,31	7,72	3,36	-5,28	2,77	131,36	53,73
2021	-0,71	-0,64	0,52	1,70	1,96	-2,44	-0,01	-1,42	-2,18	-1,84	-2,19	2,11	-5,16	4,40	119,42	60,49
2022	1,12	0,16	1,13	-0,06	-0,80	-2,47	0,79	5,77					5,58	7,74	131,66	72,91

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.





hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br